

**Paranaenses entre finalistas**  
**Portuguesa**  
**Português**

Enviado por: Visitante

Postado em:02/12/2014

**da Olimpíada de Língua**

Por: Assessoria de Imprensa Seed-PR Dez alunos da rede pública estadual de ensino do Paraná estão entre os finalistas da fase Regional da 4ª edição da Olimpíada de Língua Portuguesa: Escrevendo o Futuro. O tema é “O lugar onde vivo” e são quatro os gêneros trabalhados: poemas (alunos de 5º e 6º anos); memórias (alunos de 7º e 8º anos); crônica (alunos de 9º ano do ensino fundamental e 1º ano do ensino médio); e artigo de opinião (alunos de 2º e 3º anos do ensino médio). Ao todo, mais de 170 mil textos de 5.014 municípios brasileiros concorreram nas quatro categorias. Os finalistas foram premiados com medalhas e tablets, e suas respectivas escolas receberam uma placa de homenagem. A final acontece no dia 17 de dezembro, na cidade de Brasília, e vai reunir 152 finalistas, 38 de cada categoria. Na ocasião, serão escolhidos 20 alunos e 20 professores vencedores nacionais, que receberão medalhas de ouro e notebooks. As escolas nas quais estudam os alunos serão contempladas com laboratórios de informática, compostos por dez microcomputadores e uma impressora, projetor e telão, além de livros para a biblioteca.

**POEMA** – Dois alunos paranaenses foram classificados na fase Regional da categoria Poema: Gustavo Meneghetti, do Colégio Estadual Gabriela Mistral, de Curitiba, e Luana Rocetim, do Colégio Estadual Marcos Claudio Schuster, de Cascavel. Além da premiação obtida pela aluna, o Relato da Prática Pedagógica da professora de Língua Portuguesa Dulcimara Marchi de Gouveia foi escolhido como o melhor relato de Prática da Região Sul na categoria. Como premiação, a professora ganhou um netbook e livros. Durante as atividades da Oficina Regional, que aconteceu em Belo Horizonte, no dia 30 de outubro, os alunos selecionados gravaram um CD com trechos de seus poemas e o levaram para casa, como lembrança desta etapa da Olimpíada. **ARTIGO DE OPINIÃO** – Outros dois alunos também ficaram entre os melhores do Brasil na categoria Artigo de Opinião: Dayani Rabello, do Colégio Estadual Dom Pedro I, de Lidianópolis, e Laís Suzana Sary, do Colégio Estadual da Colônia Murici, de São José dos Pinhais. Para Laís, que participou do concurso pela primeira vez, a classificação foi uma surpresa. A aluna abordou uma questão polêmica na região onde vive – a construção de uma represa em áreas de lavoura. Segundo o professor Vinícius Moreli Tavares, que há quatro anos atua no Colégio e orientou o trabalho de Laís, a temática proposta pelo concurso incentiva a pesquisa. “Para escrever o artigo, os alunos tiveram que conhecer mais sobre o lugar onde vivem, o que amplia o conhecimento”. Vinícius comentou ainda sobre como a Olimpíada contribuiu para o aprimoramento de suas práticas pedagógicas. “Trabalhar em sala de aula com a Olimpíada não foi tranquilo. As oficinas exigem planejamento, interação, discussão, itens imprescindíveis para a formação de cidadãos atuantes e conscientes. Contudo, a ostra não produz a pérola se não houver um grão de areia incomodando-a. Este foi o mérito da Olimpíada: ser o grão de areia que me levou a pensar e repensar sobre o que faço e o significado de ser professor”. **CRÔNICA** – Três alunos irão concorrer à final na categoria Crônica: Vítor Luiz Kohler, do Colégio Estadual Antônio Lacerda Braga, da Lapa, Laura Lorena Pinto Borba, da Escola Estadual Inácio Schelbauer, de Rio Negro, e Fabiana Pereira Iansé, da Escola Estadual José de Anchieta, de Santa Maria do Oeste. “Chegar até esta fase é maravilhoso para o aluno. Eles

aprendem mais estratégias de como produzir um bom texto”, analisou a professora Maria Júlia Mendes, que atua na Escola Estadual José de Anchieta. Maria Júlia e outros professores de Língua Portuguesa da escola estão organizando uma coletânea com todas as produções textuais classificadas em uma das fases do concurso, nas quatro categorias. A professora Vanicléia de Oliveira Sousa Rebelo, do Colégio Estadual Dr. Duílio Trevisani Beltrão, de Tamboara, também foi um dos destaques na categoria. Ela foi premiada com o relato de prática pedagógica “Pelos caminhos do aprendizado”. MEMÓRIAS LITERÁRIAS – Outro aluno da Escola Estadual Inácio Schelbauer, de Rio Negro, também ficou classificado em Memórias Literárias: Otto Reddin. Ele e mais dois alunos – Valdirene dos Santos, do Colégio Estadual do Campo José Marti, de Jardim Alegre, e Arthur dos Santos, do Colégio Estadual Dom Pedro I, de Pitanga –, finalistas na categoria, acreditam que o evento incentiva o estudo, promove a interação e a troca de experiências com alunos de outros lugares do Brasil. Segundo Arthur, a Olimpíada contribui ainda para ampliar o vocabulário e a construir textos de diferentes gêneros. O aluno, que relatou a infância de uma senhora moradora da região, já conquistou medalha de prata na categoria Poema na edição anterior e pretende estar dentre os vencedores deste ano. Neste ano, ele está organizando todos os seus textos em uma coletânea, que pretende publicar no próximo ano. De acordo com a professora Carla Borba, da Escola Estadual Inácio Schelbauer, os alunos ficam maravilhados com a premiação e percebem a diferença que a Educação faz para o futuro deles. “Medalha se guarda na gaveta, experiência não”, afirmou Carla, que apontou como fantástica a sequência didática utilizada na Olimpíada e a integrou a seu planejamento, contemplando as Diretrizes Curriculares Estaduais. Carla explica que o trabalho começa em fevereiro e conta com o apoio da equipe da Biblioteca escolar e de outros professores. Os alunos recebem uma pasta com todos os textos disponibilizados na Olimpíada e, no final de agosto, é feita uma exposição na escola com as produções dos estudantes classificados. Para incrementar a exposição, na parte destinada a Memórias Literárias, também são expostos objetos antigos e as medalhas e troféus recebidos em edições anteriores do concurso. Adilson Carlos Batista, técnico-pedagógico da Equipe de Língua Portuguesa do Departamento de Educação Básica na Secretaria da Educação e responsável pela Olimpíada no Estado, mencionou sobre o caráter formativo da Olimpíada. “O evento é um estímulo à educação. Os alunos que chegaram a esta fase são vencedores”, comentou Adilson, que vê no programa uma oportunidade de fomentar o ensino de língua e o trabalho com a leitura e escrita, além de transformar os alunos em cidadãos conscientes, leitores da sociedade. O PROGRAMA - A Olimpíada de Língua Portuguesa: Escrevendo o Futuro desenvolve ações de formação de professores com o objetivo de contribuir para a melhoria do ensino da leitura e escrita nas escolas públicas brasileiras. A iniciativa é desenvolvida pelo Ministério da Educação (MEC) e pela Fundação Itaú Social, sob a coordenação técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec). Neste ano, o programa lançou os Cadernos Virtuais, uma adaptação da Coleção da Olimpíada ao suporte digital, com hipertextos e diversos recursos multimídia (áudios, textos para projeção, vídeos e jogos). O professor inscrito também participa de cursos e recebe a revista Na Ponta do Lápis, uma publicação periódica com artigos, entrevistas, textos literários, análise de produção de alunos e relatos de prática docente, além de ser cadastrado automaticamente na Comunidade Virtual da Olimpíada, um espaço para troca de experiências e registro de práticas docentes. Ao todo, são cinco fases para avaliação dos trabalhos enviados: Escolar, Municipal, Estadual, Regional e Nacional. Conheça os selecionados do Paraná que disputarão a fase final e os professores do Paraná vencedores na fase Regional da Olimpíada com relato de prática pedagógica. Mais informações no site do concurso: [www.escrevendoofuturo.org.br/](http://www.escrevendoofuturo.org.br/) ALUNOS FINALISTAS DA CATEGORIA ARTIGO DE OPINIÃO Aluna: Dayani Lebedief Sakamoto Rabello Professor: Joaquim Correa Gomes Artigo: Há cidadania até no lixo Colégio Estadual Dom Pedro I, de Lidianópolis Aluna: Laís Suzana Sary Professor: Vinícius Moreli Tavares Artigo: Represas: saciam ou afogam vidas? Colégio Estadual da Colônia Murici, de São José dos Pinhais

ALUNOS FINALISTAS DA CATEGORIA CRÔNICA Aluno: Vítor Luiz Kohler Professora: Sirley Maria Kohler Ganzert Crônica: Cavalgada solitária Colégio Estadual Antônio Lacerda Braga, da Lapa Aluna: Laura Lorena Pinto Borba Professora: Carla Borba Crônica: Bandeira branca, amor Escola Estadual Inácio Schelbauer, de Rio Negro Aluna: Fabiana Pereira Ianse Professora: Maria Julia Batista Mendes Crônica: A gigante centenária Escola Estadual José de Anchieta, de Santa Maria do Oeste ALUNOS FINALISTAS DA CATEGORIA MEMÓRIAS LITERÁRIAS Aluna: Valdirene Prestes dos Santos Professora: Flavia Figueiredo de Paula Casa Grande Título do trabalho: Um segredo revelado Colégio Estadual do Campo José Marti, de Jardim Alegre Aluno: Arthur Cechele dos Santos Professora: Andrea Maria Ziegemann Portelinha Título do trabalho: Um sonho Colégio Estadual Dom Pedro I, de Pitanga Aluno: Otto Romar dos Santos Reddin Professora: Carla Borba Título do trabalho: Ôcaso: poeira vermelha da saudade Escola Estadual Inácio Schelbauer, de Rio Negro ALUNOS FINALISTAS DA CATEGORIA POEMA Aluna: Luana Rossi Rocetim Professora: Dulcimara Marchi de Gouveia Poema: A serpente que prospera Colégio Estadual Marcos Cláudio Shuster, de Cascavel Aluno: Gustavo Kuster Meneghetti Professor: Rafael Borges Ardiles Poema: Onde vivo Colégio Estadual Gabriela Mistral, de Curitiba RELATOS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS Categoria Poema Professora: Dulcimara Marchi de Gouveia Título: A serpente e os poetas Colégio Estadual Marcos Claudio Schuster, de Cascavel Categoria Crônica Professora: Vanicléia de Oliveira Sousa Rebelo Título: Pelos caminhos do aprendizado Colégio Estadual Dr. Duílio Trevisani Beltrão, de Tamboara Para confirmar se as oportunidades aqui mencionadas envolvem afastamento de funções e/ou certificação válida para progressão na carreira do quadro próprio do magistério, é preciso que a pessoa interessada consulte o Departamento de Recursos Humanos da Seed. Esta notícia foi extraída em 2/12/2014 da página institucional da Seed, e adaptada. Todas as informações são de responsabilidade dos autores.